



**PETTENATI S.A - Indústria Têxtil**  
**Demonstrações Financeiras**  
**Exercício 2012/2013**

---

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 2013, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

### 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2012 foi difícil para a economia mundial, vários países apresentaram problemas em honrar suas dívidas, principalmente na zona do Euro, necessitando de auxílio para evitar o “default”. Já 2013 iniciou com alguns sinais de melhora, principalmente para a economia americana que apresentou crescimento no PIB ao final do primeiro semestre deste ano. Embora os números mostrem que a política monetária pró-recuperação ainda não criou problemas para a estabilidade de preços, o Fed anunciou que a expansão monetária via compra de títulos pode ter seu ritmo diminuído até o final do ano, caso a economia mantenha o ritmo de recuperação. Embora o anúncio tenha causado problemas nos mercados de títulos e oscilações nas taxas de câmbio dos países emergentes, uma política transparente por parte do Fed tende a produzir melhores resultados para todos no longo prazo.

A Europa, que também é afetada duramente pela crise internacional vem dando sinais de que a retomada ainda vai demorar. A China, por sua vez, apresenta um arrefecimento no seu ritmo de crescimento e não há perspectivas de curto prazo que indiquem uma retomada mais forte na atividade, como ela vinha apresentando em períodos anteriores.

Na Ásia, o Japão promove uma forte expansão monetária para acompanhar a valorização cambial dos Estados Unidos e da União Europeia e na América Latina a situação também não é boa, com a Argentina, principal parceira do Brasil no Continente, tendo problemas graves de inflação e câmbio, além de outros países que enfrentam dificuldades econômicas e políticas.

No âmbito interno, entre os vários remédios que vem sendo ministrados pelo governo brasileiro para manter o desenvolvimento econômico, mesmo que bastante reduzido, um é estimular o consumo e até financiar parte dele com desonerações fiscais. O governo durante o exercício ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. A expectativa do governo é de que no segundo semestre, os números referentes a investimentos do setor privado, principalmente do segmento industrial, possam apresentar crescimento. Caso isso corra, representará um reforço para estimular a economia, junto com as medidas que estão sendo tomadas pelo executivo.

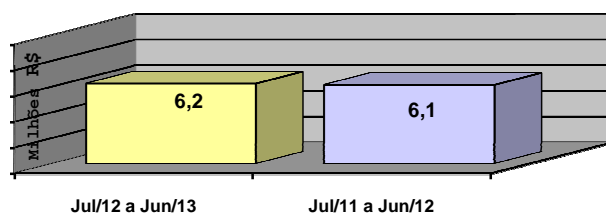
A nível estadual, o governo do RS também optou por medidas que incentivem a atividade, uma delas, editada em Out/2012, permitiu que as empresas enquadradas, calculem crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% do faturamento bruto da empresa.

O valor registrado no exercício, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes incentivos concedidos pelos governos federal e estadual estão detalhados na nota explicativa nº 27.

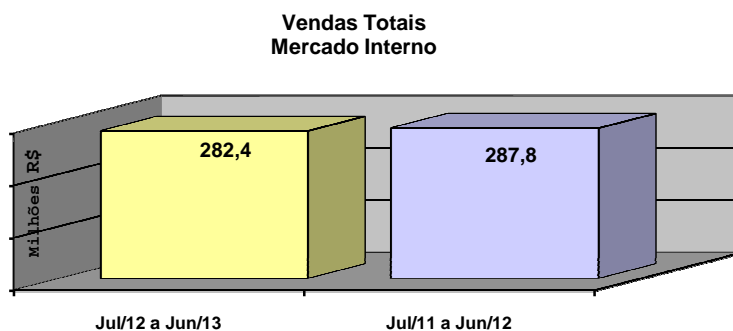
### 3. CONTROLADORA

**Mercado Externo:** face a contínua dificuldade política, econômica e burocrática verificada nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 6,2 milhões apresentando aumento de 1,6% quando comparada ao exercício anterior.

Exportações Totais

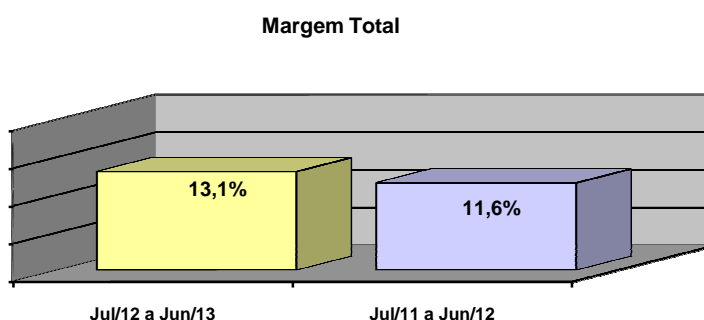


**Mercado Interno:** a entrada da coleção outono-inverno, alavancando vendas, fez com os resultados da companhia apresentassem uma melhora tanto na parte econômica como na geração de caixa, porém o sentimento é de que a concorrência dos importados impede uma melhor penetração dos produtos no mercado, visto a grande diferença de custos dos itens quando comparados aos nacionais. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 282,4 milhões com redução de 1,9% ante os R\$ 287,8 milhões do exercício anterior.



### 3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,4% da receita líquida (1,9% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação principalmente da coleção outono-inverno e do trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos. Apesar disso, continuamos observando a já habitual entrada de mercadorias importadas e acirrada competição interna. Fator positivo a destacar foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional. Outro fator positivo a destacar e que influencia positivamente os resultados, são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 13,1% sobre a receita líquida, 1,4 pp superior aos 11,6% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 1,5% da receita líquida (2,6% negativos no mesmo período do exercício anterior).



### 3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Jun/13	Jun/12
Endividamento financeiro líquido	18.641	16.286
Endividamento financeiro total	51.297	48.927
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,43	0,42
Patrimônio Líquido	118.229	117.674
Valor Patrimonial por ação	2,46	2,45

### 3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma elevação de R\$ 6,0 milhões ao final do exercício se comparado ao exercício anterior, principalmente devido a estratégia de aproveitar a capacidade produtiva da fábrica e antecipar a produção de alguns itens que serão comercializados na próxima estação.

A companhia investiu no exercício R\$ 4,0 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

### 3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.950 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 148,0 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/12 a Jun/13	Jul/11 a Jun/12
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	322.475	299.027
Receitas no Brasil	218.878	222.397
Receitas com o exterior	103.597	76.630
Lucro Bruto	41.047	32.844
EBITDA	20.970	9.522
Resultado Líquido	3.219	(4.273)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	9.075	4.157
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	12,7%	11,0%
Margem <i>EBITDA</i>	6,5%	3,2%
Margem Líquida	1,0%	(1,4%)

Indicadores	Jun/13	Jun/12
<b>Financeiros</b>		
Endividamento financeiro líquido	83.212	76.088
Endividamento financeiro total	122.235	111.984
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,98	0,91
Patrimônio Líquido	124.644	123.364

## 4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o período, a controlada passou a operar com melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa de aumento de tais níveis de atividade faz com que a companhia tenha bons prognósticos nos resultados futuros da controlada. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 322,5 milhões contra os R\$ 299,0 verificados no exercício anterior.

## 4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,0% da receita líquida (1,4% negativos no exercício anterior) embora pequeno, foi reflexo principalmente da conquista de novos mercados pela controlada, da redução dos custos internos de produção e do lançamento de produtos mais elaborados para fugir da concorrência asiática. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 12,7% sobre a Receita Líquida (11,0% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 2,4% sobre a Receita Líquida, contra os 1,5% negativos observados no exercício anterior.

## 4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 9,1 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição

de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

#### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.490 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento per capita de R\$ 155,0 mil, 6,7% superior aos R\$ 145,5 mil registrados no exercício anterior.

### 5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 10,8 milhões, 337,3% superior ao do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 21,0 milhões sendo 120,2% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/12 a Jun/13	Jul/11 a Jun/12	Jul/12 a Jun/13	Jul/11 a Jun/12
Lucro bruto	29.444	26.402	41.047	32.844
Despesas comerciais	(22.457)	(21.857)	(27.677)	(25.918)
Despesas gerais e administrativas	(11.641)	(12.667)	(13.985)	(14.664)
Depreciações e amortizações	6.960	8.645	13.133	14.090
Resultado da equivalência patrimonial	369	(136)	-	-
Outras Receitas Operacionais	8.091	2.075	8.452	3.170
<b>EBITDA</b>	<b>10.766</b>	<b>2.462</b>	<b>20.970</b>	<b>9.522</b>

### 6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, bem como sua antecessora Audilink & Cia de Auditores, prestadoras dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestaram serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2012/2013 e 2011/2012, respectivamente.

## **7. AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 31 de julho de 2013.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	<u>CONTROLADORA - BR GAAP</u>		<u>CONSOLIDADO - IFRS</u>	
		30/JUN./13	30/JUN./12	30/JUN./13	30/JUN./12
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.3, 4	32.655.977	32.641.200	39.023.226	35.896.124
Clientes	2.4, 5, 9	44.879.994	45.699.404	59.108.194	53.901.872
Partes Relacionadas	9 e 11a	1.275.991	1.005.396	-	-
Estoques	2.5, 6	40.719.925	34.670.681	52.421.688	46.867.360
Impostos a Recuperar	7	3.069.346	1.083.592	3.069.346	1.083.592
Outras Contas a Receber		2.153.866	905.055	3.280.280	4.150.045
Despesas Antecipadas		358.366	388.809	611.941	598.344
Total do Circulante		<u>125.113.465</u>	<u>116.394.137</u>	<u>157.514.675</u>	<u>142.497.337</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a Longo Prazo					
Partes Relacionadas	9 e 11a	78.196	-	-	-
Depósitos Judiciais	16	433.265	263.540	433.265	263.540
Impostos Diferidos	10	2.806.588	3.174.462	2.806.588	3.174.462
Impostos Recuperar	7	176.703	300.541	310.572	406.896
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>3.494.752</u>	<u>3.738.543</u>	<u>3.550.425</u>	<u>3.844.898</u>
Investimentos	2.7, 8, 13a	14.444.163	12.533.067	1.148.070	1.813.336
Imobilizado	2.8, 13b	93.610.592	97.809.107	172.245.241	171.148.994
Intangível	2.9, 2.10, 13b	777.866	702.684	847.601	801.753
Total do Não Circulante		<u>112.327.373</u>	<u>114.783.401</u>	<u>177.791.337</u>	<u>177.608.981</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>237.440.838</b></u>	<u><b>231.177.538</b></u>	<u><b>335.306.012</b></u>	<u><b>320.106.318</b></u>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>CONTROLADORA - BR GAAP</b>		<b>CONSOLIDADO - IFRS</b>	
		<b>30/JUN./13</b>	<b>30/JUN./12</b>	<b>30/JUN./13</b>	<b>30/JUN./12</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.12, 9	26.143.699	23.264.147	38.305.241	36.941.413
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 14	43.683.069	7.798.429	94.765.763	14.922.047
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.15	1.758.804	-	1.758.804	-
Outras Obrigações Tributárias		2.135.184	4.863.784	2.140.176	4.863.784
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		10.131.172	10.065.115	12.661.971	11.836.172
Contas e Despesas a Pagar		3.740.805	3.175.575	4.565.539	3.886.339
Dividendos a Pagar	19	3.999.822	-	7.966.836	2.920.560
<b>Total do Circulante</b>		<b>91.592.555</b>	<b>49.167.050</b>	<b>162.164.330</b>	<b>75.370.315</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.12, 15a	1.021.336	1.847.364	2.044.882	2.949.034
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 14	7.614.086	41.128.938	27.469.281	97.061.794
Contrato de Mútuo	12	15.850	134.436	15.850	134.436
Obrigações Tributárias		-	-	-	771
Impostos Diferidos	10	15.699.238	16.775.563	15.699.238	16.775.563
Provisão para Contingências	16	3.268.210	4.450.580	3.268.210	4.450.580
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>27.618.720</b>	<b>64.336.881</b>	<b>48.497.461</b>	<b>121.372.178</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>119.211.275</b>	<b>113.503.931</b>	<b>210.661.791</b>	<b>196.742.493</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	18a	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas de Capital	18b	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	18g	29.331.399	30.021.182	29.331.399	30.021.182
Varição na Particip. Societária em Controladas		(902.105)	(902.105)	(902.105)	(902.105)
Reservas de Lucros	18c, 18d	27.514.839	28.203.483	27.514.839	28.203.483
Dividendo adicional proposto	18e, 19	2.000.178	-	2.000.178	-
Reserva de Reavaliação	18e	4.330.075	4.395.870	4.330.075	4.395.870
<b>Total da Participação dos Controladores</b>		<b>118.229.563</b>	<b>117.673.607</b>	<b>118.229.563</b>	<b>117.673.607</b>
Participação dos não Controladores		-	-	6.414.658	5.690.218
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>118.229.563</b>	<b>117.673.607</b>	<b>124.644.221</b>	<b>123.363.825</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>237.440.838</b>	<b>231.177.538</b>	<b>335.306.012</b>	<b>320.106.318</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
		01/JUL./12	01/JUL./11	01/JUL./12	01/JUL./11
		a 30/JUN./13	a 30/JUN./12	a 30/JUN./13	a 30/JUN./12
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	23	<b>225.114.852</b>	<b>228.535.447</b>	<b>322.475.035</b>	<b>299.026.601</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	24	(195.670.705)	(202.133.445)	(281.427.554)	(266.182.440)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>29.444.147</b>	<b>26.402.002</b>	<b>41.047.481</b>	<b>32.844.161</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Despesas Comerciais	24	(22.457.040)	(21.857.419)	(27.677.193)	(25.918.392)
Despesas Administrativas	24	(8.464.807)	(9.530.961)	(10.809.483)	(11.528.340)
Honorário dos Administradores	24	(3.176.000)	(3.136.000)	(3.176.000)	(3.136.000)
Outras Receitas / (Despesas) Líquidas	27	8.091.492	2.075.866	8.451.911	3.170.149
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>3.437.792</b>	<b>(6.046.512)</b>	<b>7.836.716</b>	<b>(4.568.422)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>					
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	369.376	(135.675)	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas Financeiras		10.639.247	12.399.114	11.500.292	15.707.293
Despesas Financeiras		(9.832.720)	(12.029.485)	(14.547.560)	(17.009.023)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>4.613.695</b>	<b>(5.812.558)</b>	<b>4.789.448</b>	<b>(5.870.152)</b>
IR e Contrib. Social Diferidos	10	708.451	1.304.102	708.451	1.304.102
Contribuição Social sobre o Lucro	2.15	(477.163)	66.730	(477.163)	66.730
Imposto de Renda sobre o Lucro	2.15	(1.281.641)	168.913	(1.300.594)	168.913
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>3.563.342</b>	<b>(4.272.813)</b>	<b>3.720.142</b>	<b>(4.330.407)</b>
<b>PARTICIP. DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS</b>	28	(344.757)	-	(344.757)	-
<b>PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		-	-	(156.800)	57.594
<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>		<b>3.218.585</b>	<b>(4.272.813)</b>	<b>3.218.585</b>	<b>(4.272.813)</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por ação ordinária</b>	21	0,07	(0,09)	0,07	(0,09)
<b>Resultado Básico e Diluído por ação preferencial</b>	21	0,07	(0,09)	0,07	(0,09)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<u>CONTROLADORA - BRGAAP</u>		<u>CONSOLIDADO - IFRS</u>	
	<u>01/JUL./12</u>	<u>01/JUL./11</u>	<u>01/JUL./12</u>	<u>01/JUL./11</u>
	<u>a 30/JUN./13</u>	<u>a 30/JUN./12</u>	<u>a 30/JUN./13</u>	<u>a 30/JUN./12</u>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>3.218.585</b>	<b>(4.272.813)</b>	<b>3.375.385</b>	<b>(4.330.407)</b>
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	1.337.193	2.818.844	1.337.193	2.818.844
<b>Resultado abrangente para o exercício</b>	<b>4.555.778</b>	<b>(1.453.969)</b>	<b>4.712.578</b>	<b>(1.511.563)</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da Pettenati	-	-	4.555.778	(1.453.969)
Participação dos não controladores	-	-	156.800	(57.594)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## Método Indireto

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./12 a 30/JUN./13	01/JUL./11 a 30/JUN./12	01/JUL./12 a 30/JUN./13	01/JUL./11 a 30/JUN./12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado Líquido do Exercício antes da Cont.Social e Imp. Renda	4.268.938	(5.812.558)	4.444.691	(5.870.152)
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e Amortizações	6.959.774	8.644.871	13.132.630	14.090.102
Juros Provisionados e não pagos	1.975.784	2.154.932	2.613.668	2.765.247
Variação Cambial Provisionada	304.928	357.422	417.611	2.184.353
Resultado da Equivalência Patrimonial	(369.376)	135.675	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	(156.800)	57.594
Provisão de Comissões s/Vendas	575.051	621.799	575.051	621.799
Provisão / (Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	(204.527)	25.435	(165.626)	(537.861)
Provisão / (Reversão) para Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	109.987	(21.691)	(1.898.891)	500.102
Variação Cambial de Partes Relacionadas	(126.745)	(181.884)	-	-
Perda na Alienação de Investimentos / Imobilizado	27.568	29.905	661.225	100.165
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	1.046.454	1.204.455
Perdas no Recebimento de Créditos	426.121	175.446	426.121	175.446
	<b>13.947.503</b>	<b>6.129.352</b>	<b>21.096.134</b>	<b>15.291.250</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>				
Contas a Receber de Clientes	411.462	1.030.647	(5.614.270)	(300.664)
Impostos a Recuperar	(961.312)	2.146.491	(961.312)	2.146.493
Outras Contas a Receber	(1.191.513)	(639.546)	927.063	(2.539.602)
Estoques	(6.159.231)	3.912.086	(3.655.437)	452.649
Despesas do Exercício Seguinte	30.443	(77.783)	(13.597)	(111.131)
Fornecedores	1.643.559	(3.316.234)	(97.823)	(6.051.343)
Contribuições e Obrigações com o Pessoal	66.057	(288.320)	825.799	462.002
Outras Obrigações Tributárias	(2.728.600)	2.033.401	(2.724.379)	2.032.747
Contas e Despesas a Pagar	(14.411)	(1.464.813)	99.559	(1.271.141)
Provisões para Contingências	(1.182.370)	34.580	(1.182.370)	34.580
Imposto de Renda Pago / Retido na Fonte	(1.024.442)	(551.541)	(1.043.395)	(551.541)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>2.837.145</b>	<b>8.948.320</b>	<b>7.655.972</b>	<b>9.594.299</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
(Redução) / Aumento de Créditos com Pessoas Ligadas	(222.046)	185.305	-	-
Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	123.838	127.059	96.324	95.011
Depósitos Judiciais	(169.725)	535.427	(169.725)	535.425
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(3.998.182)	(2.785.731)	(9.075.960)	(4.157.432)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	1.134.173	72.351	2.130.752	72.351
Variação na participação de minoritários	-	-	724.440	1.139.011
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(3.131.942)</b>	<b>(1.865.589)</b>	<b>(6.294.169)</b>	<b>(2.315.634)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de novos empréstimos	9.000.000	10.000.000	32.862.645	22.127.800
Pagamentos de empréstimos	(8.571.840)	(15.601.802)	(29.231.545)	(28.576.383)
Empréstimos pagos a controladora	(118.586)	(1.230.396)	(118.586)	(1.230.396)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>309.574</b>	<b>(6.832.198)</b>	<b>3.512.514</b>	<b>(7.678.979)</b>
<b>Efeitos da variação cambial em controlada no exterior</b>	-		(1.747.215)	(770.961)
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes</b>	<b>14.777</b>	<b>250.533</b>	<b>3.127.102</b>	<b>(1.171.275)</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do período	32.641.200	32.390.667	35.896.124	37.067.399
No fim do período	32.655.977	32.641.200	39.023.226	35.896.124
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>14.777</b>	<b>250.533</b>	<b>3.127.102</b>	<b>(1.171.275)</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital			Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes			Dividendo Adicional Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total
		Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total		Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total						
<b>SALDOS EM 30/JUN./11</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.459.609</b>	<b>4.865.902</b>	<b>25.844.925</b>	<b>30.710.827</b>	<b>(843.194)</b>	<b>29.747.262</b>	<b>28.904.068</b>	-	<b>(902.105)</b>	-	<b>119.127.576</b>	<b>4.551.207</b>	<b>123.678.783</b>
Realização de ganho diferido em vendas para controlada				-				-			-			-			-
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-				-		(1.701.730)	<b>(1.701.730)</b>			1.701.730			-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(63.739)			-						63.739			-
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-				-	2.818.844		<b>2.818.844</b>				<b>2.818.844</b>		<b>2.818.844</b>
Variação na participação em controladas				-				-									-
Resultado líquido do exercício				-				-						(4.272.813)	<b>(4.272.813)</b>	<b>(57.594)</b>	<b>(4.330.407)</b>
Destinação proposta:				-				-									-
Absorção do prejuízo				-			(2.507.344)	<b>(2.507.344)</b>						2.507.344			-
Variação nas participações de não controladores				-				-								1.196.605	<b>1.196.605</b>
<b>SALDOS EM 30/JUN./12</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.395.870</b>	<b>4.865.902</b>	<b>23.337.581</b>	<b>28.203.483</b>	<b>1.975.650</b>	<b>28.045.532</b>	<b>30.021.182</b>	-	<b>(902.105)</b>	-	<b>117.673.607</b>	<b>5.690.218</b>	<b>123.363.825</b>
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-				-		(2.026.976)	<b>(2.026.976)</b>			2.026.976			-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(65.795)			-						65.795			-
Reversão de reservas				-			(849.573)	<b>(849.573)</b>						849.573			-
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-				-	1.337.193		<b>1.337.193</b>				<b>1.337.193</b>	567.640	<b>1.904.833</b>
Resultado líquido do exercício				-				-						3.218.585	<b>3.218.585</b>		<b>3.218.585</b>
Proposta da destinação dos resultados				-				-									-
Reserva legal				-		160.929		<b>160.929</b>						(160.929)			-
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 p/ação preferencial e ordinária)				-				-				2.000.178		(6.000.000)	<b>(3.999.822)</b>		<b>(3.999.822)</b>
Variação nas participações de não controladores				-				-								156.800	<b>156.800</b>
<b>SALDOS EM 30/JUN./13</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.330.075</b>	<b>5.026.831</b>	<b>22.488.008</b>	<b>27.514.839</b>	<b>3.312.843</b>	<b>26.018.556</b>	<b>29.331.399</b>	<b>2.000.178</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>118.229.563</b>	<b>6.414.658</b>	<b>124.644.221</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./12	01/JUL./11	01/JUL./12	01/JUL./11
	a 30/JUN./13	a 30/JUN./12	a 30/JUN./13	a 30/JUN./12
<b>RECEITAS</b>	<b>295.699.366</b>	<b>293.490.390</b>	<b>394.272.704</b>	<b>365.166.508</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	286.947.962	291.456.917	384.308.145	361.948.071
Outras receitas	8.751.404	2.033.473	9.964.559	3.218.437
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>196.004.053</b>	<b>194.659.053</b>	<b>273.806.948</b>	<b>251.616.762</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	146.515.709	146.922.686	206.055.467	187.198.981
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	49.374.202	47.249.836	67.733.106	64.494.546
Perda/(Recuperação) de valores ativos	114.142	486.531	18.375	(76.765)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>99.695.313</b>	<b>98.831.337</b>	<b>120.465.756</b>	<b>113.549.746</b>
<b>DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO</b>	6.959.774	8.644.871	13.132.630	14.090.102
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>92.735.539</b>	<b>90.186.466</b>	<b>107.333.126</b>	<b>99.459.644</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>11.035.857</b>	<b>12.263.439</b>	<b>11.527.527</b>	<b>15.707.293</b>
Resultado de equivalência patrimonial	369.376	(135.675)	-	-
Receitas financeiras	10.639.246	12.399.114	11.500.292	15.707.293
Dividendos recebidos	27.235	-	27.235	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>103.771.396</b>	<b>102.449.905</b>	<b>118.860.653</b>	<b>115.166.937</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>103.771.396</b>	<b>102.449.905</b>	<b>118.860.653</b>	<b>115.166.937</b>
<b>Pessoal</b>	<b>56.035.000</b>	<b>55.774.407</b>	<b>64.515.498</b>	<b>62.110.801</b>
Remuneração direta	46.065.267	45.686.961	53.111.854	51.241.429
Benefícios	5.689.584	5.643.504	7.123.495	6.425.430
FGTS	4.280.149	4.443.942	4.280.149	4.443.942
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>34.019.181</b>	<b>38.178.914</b>	<b>34.971.691</b>	<b>38.922.392</b>
Federais	17.279.478	22.007.233	18.231.988	22.750.711
Estaduais	16.734.901	16.164.152	16.734.901	16.164.152
Municipais	4.802	7.529	4.802	7.529
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>10.498.630</b>	<b>12.769.397</b>	<b>15.288.833</b>	<b>17.842.713</b>
Juros	9.832.720	12.029.485	14.547.560	17.009.023
Aluguéis	665.910	739.912	741.273	833.690
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>3.218.585</b>	<b>(4.272.813)</b>	<b>4.084.631</b>	<b>(3.708.969)</b>
Dividendos	3.057.656	-	3.766.902	621.438
Lucros retidos / (prejuízo) do exercício	160.929	(4.272.813)	160.929	(4.272.813)
Participação dos não-controladores	-	-	156.800	(57.594)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2013

## 1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 14 de Agosto de 2013.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

#### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

### 2.2 Consolidação

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.4 Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

### **2.5 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./13 a 0,79% a.m., conforme notas 06 e 09.

### **2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

### **2.7 Investimentos**

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado

para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

## 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	8%	8%	8%
Móveis e Utensílios	6%	7%	7%	7%
Computadores e Periféricos	9%	12%	9%	12%
Veículos	12%	13%	13%	13%
Instalações	3%	4%	3%	5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## 2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

## 2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	17%	17%	18%	17%

## 2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor

recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

## **2.12 Contas a pagar aos fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do exercício correspondia a 0,79% a.m.

## **2.13 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **2.14 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

## **2.16 Benefícios a empregados**

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

## **2.17 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a

receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

## 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

## 2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

## 2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2013, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Caixa	83.871	64.137	93.841	73.233
Bancos Contas Correntes	1.225.387	1.195.047	4.425.436	4.440.875
Aplicações de Liquidez Imediata	31.346.719	31.382.016	34.503.949	31.382.016
<b>Total</b>	<b>32.655.977</b>	<b>32.641.200</b>	<b>39.023.226</b>	<b>35.896.124</b>

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que

variam entre 96% e 102% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

## 5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Clientes no país	45.920.241	46.982.110	45.920.241	46.982.110
Clientes no Exterior	868.002	336.241	15.289.799	8.717.151
(-) Ajuste a Valor Presente	(487.928)	(584.522)	(506.314)	(601.097)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.420.321)	(1.034.425)	(1.595.532)	(1.196.292)
<b>Total</b>	<b>44.879.994</b>	<b>45.699.404</b>	<b>59.108.194</b>	<b>53.901.872</b>

## 6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Produtos Acabados	19.416.065	15.597.472	22.250.800	24.711.322
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(637.032)	(461.096)	(637.032)	(4.228.425)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(191.456)	(329.501)	(191.456)	(380.535)
Produtos em Elaboração	4.267.471	4.243.793	5.072.592	4.654.303
Matérias Primas e Materiais	17.864.877	15.620.013	25.926.784	22.110.695
<b>Total</b>	<b>40.719.925</b>	<b>34.670.681</b>	<b>52.421.688</b>	<b>46.867.360</b>

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

## 7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	1.737.893	300.457	1.737.893	300.457
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	453.981	27.375	453.981	27.375
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	390.572	354.655	390.572	354.655
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	663.603	701.184	663.603	701.184
Programa de Integração Social – PIS	-	462	-	462
Outros	-	-	133.869	106.355
<b>TOTAL</b>	<b>3.246.049</b>	<b>1.384.133</b>	<b>3.379.918</b>	<b>1.490.488</b>
Ativo Circulante	3.069.346	1.083.592	3.069.346	1.083.592
Ativo Não Circulante	176.703	300.541	310.572	406.896

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

## 8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./13	30/jun./12
<b>Circulante</b>	<b>33.676.738</b>	<b>27.108.596</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.367.249	3.254.924
Clientes	14.228.200	8.202.468
Estoques	11.701.763	12.196.679
Outros	1.379.526	3.454.525
<b>Não Circulante</b>	<b>80.653.200</b>	<b>76.230.051</b>
Realizável a Longo Prazo	133.869	106.355
Investimentos	996.579	1.723.639
Imobilizado	79.453.017	74.300.988
Intangível	69.735	99.069
<b>Total do Ativo</b>	<b>114.329.938</b>	<b>103.338.647</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./13	30/jun./12
<b>Circulante</b>	<b>71.847.303</b>	<b>27.208.661</b>
Financiamentos	51.082.694	7.123.618
Fornecedores	12.161.542	13.677.266
Partes Relacionadas	1.275.528	1.005.396
Dividendos de Minoritários	3.967.014	2.920.560
Outros	3.360.525	2.481.821
<b>Não Circulante</b>	<b>20.956.937</b>	<b>57.035.297</b>
Financiamentos	19.855.195	55.932.856
Fornecedores	1.023.546	1.101.670
Outros	78.196	771
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>21.525.698</b>	<b>19.094.689</b>
Capital	44.312.000	40.426.000
Resultados Acumulados	(17.976.079)	(18.750.532)
Ajustes de Conversão	(4.810.223)	(2.580.779)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>114.329.938</b>	<b>103.338.647</b>

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/12 a jun/13	jul/11 a jun/12
<b>Receita Líquida</b>	<b>97.360.183</b>	<b>70.491.154</b>
CPV	(85.756.849)	(64.048.995)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>11.603.334</b>	<b>6.442.159</b>
Despesas com Vendas	(5.220.153)	(4.060.973)
Despesas Administrativas	(2.344.676)	(1.997.379)
Outras Receitas Operacionais	360.419	1.094.283
Despesas Financeiras	(4.714.840)	(4.979.538)
Receitas Financeiras	861.045	3.308.179
<b>Resultado antes do IR</b>	<b>545.129</b>	<b>(193.269)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(18.953)	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>526.176</b>	<b>(193.269)</b>

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./13	30/jun./12
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	21.525.698	19.094.689
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Saldo Inicial	13.404.471	10.721.302
Resultado da Variação Cambial	1.337.193	2.818.844
Resultado Equival.Patrimonial Operações	369.376	(135.675)
Outras Variações	-	-
Saldo Final	15.111.040	13.404.471

## 9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,17% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no exercício, que em 30/Jun/13 correspondia a 0,79% a.m.

Jul/12 a Jun/13	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>							
Saldo Inicial	(584.522)	(46.446)	(329.501)	186.252	(601.097)	(380.535)	210.283
Constituição	(2.345.627)	(50.572)	(1.940.951)	1.023.843	(1.570.768)	(2.384.928)	655.062
Realização	2.442.221	46.446	2.078.996	(1.018.639)	1.665.551	2.574.007	(644.367)
Saldo Final	(487.928)	(50.572)	(191.456)	191.456	(506.314)	(191.456)	220.978

## 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/jun./2013 e 30/jun./2012 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013
Ajuste a valor presente Clientes	538.500	630.968	(92.468)
Ajuste de estoque a valor realizável	637.032	461.096	175.936
Ajuste de estoque a valor presente	191.456	329.501	(138.045)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	227.863	74.757	153.106
Ganho não realizado alienação do imobilizado	818.368	961.101	(142.733)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(39.422.055)	(42.493.230)	3.071.175
Ajuste a valor presente fornecedores	(191.456)	(186.252)	(5.204)
Provisão de comissões	575.051	621.799	(46.748)
Provisão para contingências trabalhistas	3.268.210	4.450.580	(1.182.370)
Prejuízo fiscal / Base negativa	1.998.192	1.806.851	191.341
Reserva de reavaliação	(6.560.719)	(6.660.409)	99.690
<b>Despesas (receitas) diferidas líquidas</b>	-	-	<b>708.451</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(37.919.558)</b>	<b>(40.003.238)</b>	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	8.254.672	9.336.653
Passivo fiscal diferido	(46.174.230)	(49.339.891)

## 11. Partes relacionadas

### a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro

América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	30/jun./13	30/jun./12
<b>Ativos e Passivos</b>		
Vendas de Máquinas	1.334.045	696.391
Reembolso de Despesas	3.727	269.781
Venda de Materiais	16.415	39.224

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do exercício foi de R\$ 36 mil (R\$ 31 mil no exercício anterior).

#### b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./13	30/jun./12
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	70.937.889	61.539.314
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	-	1.517.161
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	3.953.117	6.542.898
<b>Total</b>		<b>74.891.006</b>	<b>69.599.373</b>

## 12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

## 13. Não circulante

#### a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./13	30/jun./12	30/jun./13	30/jun./12
Participações em Controladas	14.292.672	12.443.370	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.100.280	1.827.340
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(208.794)	(147.000)	(208.794)
<b>Total</b>	<b>14.444.163</b>	<b>12.533.067</b>	<b>1.148.070</b>	<b>1.813.336</b>

#### b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			30/jun./2013	30/jun./2012			30/jun./2013	30/jun./2012
Imóveis	74.458.408	(30.940.629)	43.517.779	44.297.380	111.085.813	(34.716.591)	76.369.222	74.294.528
Máquinas Equip. Industriais	169.718.796	(126.296.620)	43.422.176	46.445.432	227.790.442	(148.246.678)	79.543.764	81.003.170
Móveis e Utensílios	6.092.345	(3.995.571)	2.096.774	2.151.287	12.025.999	(5.798.281)	6.227.718	5.973.411
Computadores e Periféricos	3.689.311	(3.163.057)	526.254	615.714	4.423.473	(3.568.915)	854.558	910.669
Veículos	1.100.641	(898.406)	202.235	289.131	1.330.078	(984.264)	345.814	449.551
Instalações	21.994.288	(18.148.914)	3.845.374	4.010.163	29.290.703	(20.386.538)	8.904.165	8.517.665
<b>Imobilizado</b>	<b>277.053.789</b>	<b>(183.443.197)</b>	<b>93.610.592</b>	<b>97.809.107</b>	<b>385.946.508</b>	<b>(213.701.267)</b>	<b>172.245.241</b>	<b>171.148.994</b>
Marcas e Patentes	97.331	(8.954)	88.377	90.491	97.331	(8.954)	88.377	90.491
Softwares	4.871.705	(4.182.216)	689.489	612.193	5.133.515	(4.374.291)	759.224	711.262
<b>Intangível</b>	<b>4.969.036</b>	<b>(4.191.170)</b>	<b>777.866</b>	<b>702.684</b>	<b>5.230.846</b>	<b>(4.383.245)</b>	<b>847.601</b>	<b>801.753</b>

### c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito	Líquido
	30/jun./2012				30/jun./2013	30/jun./2012				Cambial	30/jun./2013
Imóveis	44.297.380	-	-	(779.601)	43.517.779	74.294.528	-	-	(806.486)	2.881.180	76.369.222
Máquinas Equips. Industriais	46.445.432	3.418.013	(1.159.985)	(5.281.284)	43.422.176	81.003.170	7.712.236	(1.772.506)	(10.658.663)	3.259.527	79.543.764
Móveis e Utensílios	2.151.287	186.369	(320)	(240.562)	2.096.774	5.973.411	555.603	(10.382)	(653.643)	362.729	6.227.718
Computadores e Periféricos	615.714	61.308	(1.436)	(149.332)	526.254	910.669	112.651	(3.108)	(194.406)	28.752	854.558
Veículos	289.131	-	-	(86.896)	202.235	449.551	12.844	(9.402)	(120.024)	12.845	345.814
Instalações	4.010.163	81.834	-	(246.623)	3.845.374	8.517.665	421.065	-	(477.275)	442.710	8.904.165
<b>Imobilizado</b>	<b>97.809.107</b>	<b>3.747.524</b>	<b>(1.161.741)</b>	<b>(6.784.298)</b>	<b>93.610.592</b>	<b>171.148.994</b>	<b>8.814.399</b>	<b>(1.795.398)</b>	<b>(12.910.497)</b>	<b>6.987.743</b>	<b>172.245.241</b>
Marcas e Patentes	90.491	-	-	(2.114)	88.377	90.491	-	-	(2.114)	-	88.377
Softwares	612.193	250.658	-	(173.362)	689.489	711.262	261.561	-	(220.019)	6.420	759.224
<b>Intangível</b>	<b>702.684</b>	<b>250.658</b>	<b>-</b>	<b>(175.476)</b>	<b>777.866</b>	<b>801.753</b>	<b>261.561</b>	<b>-</b>	<b>(222.133)</b>	<b>6.420</b>	<b>847.601</b>

### 14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	6.214.426	5.667.689
	Aval controladora + Hipoteca	dez/16	6,5% a.a.	-	-	-	7.778.383
		nov/16	6,0% a.a.	-	-	-	5.227.371
	Aval Controladora	nov/12	5,25% a.a.	-	-	-	1.979.848
		jun/13	4,75% a.a.	-	-	-	2.050.093
		set/13	4,49% a.a.	-	-	17.952.500	16.388.596
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	5.588.851	5.074.668
		out/13	4,25% a.a.	-	-	5.579.542	5.070.441
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.217.630	5.127.781
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	1.777.367	2.026.101
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	5.638.240	5.148.342
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	7.412.935	-
	jan/16	5,31% a.a.	-	-	12.123.468	-	
Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	8.783.379	8.024.176	8.783.379	8.024.176	
Hipoteca	mai/13	4,75% a.a.	-	-	4.432.930	-	
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	jul/13	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	-	1.517.161
<b>Moeda Nacional</b>							
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	dez/12	8,05% a 10% a.a.	-	323.234	-	323.234
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	33.849	48.331	33.849	48.331
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59% a.a.	6.859.808	8.015.274	6.859.808	8.015.274
		jan/14	100% CDI + 1,85% a.a.	4.002.944	4.006.269	4.002.944	4.006.269
		nov/13	100% CDI + 1,60% a.a.	8.445.727	8.592.556	8.445.727	8.592.556
		jan/14	100% CDI + 1,89% a.a.	8.320.629	8.405.924	8.320.629	8.405.924
		dez/13	100% CDI + 1,99% a.a.	1.024.010	3.073.938	1.024.010	3.073.938
		nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	5.136.379	8.437.665	5.136.379	8.437.665
	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	4.551.133	-	4.551.133	-	
Aval dos controladores + Caução	jan/16	TJLP + 4% a.a.	4.139.297	-	4.139.297	-	
<b>TOTAL</b>				<b>51.297.155</b>	<b>48.927.367</b>	<b>122.235.044</b>	<b>111.983.841</b>
Circulante				43.683.069	7.798.429	94.765.763	14.922.047
Longo Prazo				7.614.086	41.128.938	27.469.281	97.061.794

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo reconhecido foi de R\$ 1.471.493, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2013	30/jun./2012
Dólares (Capital de Giro)	32.017.462	30.445.414
Euros (Financ. de Maquinas)	-	603.419

## 15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Euro	1.021.336	1.847.364	2.044.882	2.949.034
<b>Total</b>	<b>1.021.336</b>	<b>1.847.364</b>	<b>2.044.882</b>	<b>2.949.034</b>

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2013	30/jun./2012
<b>Dólar Americano</b>	2,2156	2,0213
<b>Euro</b>	2,8882	2,5606

## 16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

### Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/JUN./2013		30/jun./2012	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.565.000	3.268.210	1.927.000	4.450.580
Civil	43.000	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

## Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

## 17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA (em R\$ mil)			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	349.400	321.332	471.515	424.857
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	15.050	14.550	15.851	15.280

## 18. Capital social e reservas

### a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembléias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	30/jun./2013		30/jun./2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
No início do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

**b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais:** decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

**c) Reserva legal:** é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**d) Reservas estatutárias:** prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

#### **e) Dividendo adicional proposto**

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). A Administração da sociedade proporá os dividendos complementares, para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

#### **f) Reserva de reavaliação**

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	<b>30/jun./13</b>	<b>30/jun./12</b>
Reavaliação total	6.560.719	6.660.409
(-) Prov. p/ a contribuição social	(590.464)	(599.437)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.640.180)	(1.665.102)
<b>Reavaliação líquida</b>	<b>4.330.075</b>	<b>4.395.870</b>

#### **g) Outros resultados abrangentes**

**Ajustes de avaliação patrimonial:** representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

**Custo atribuído ao imobilizado:** constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	<b>30/jun./13</b>	<b>30/jun./12</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	3.312.842	1.975.650
Custo atribuído ao imobilizado	26.018.556	28.045.532
<b>Total</b>	<b>29.331.398</b>	<b>30.021.182</b>

## 19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que estão sendo propostos foram calculados conforme segue:

	30/jun./13
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.218.585</b>
(-) Reserva legal constituída (5%)	(160.929)
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	2.026.976
(+) Realização da reserva de reavaliação	65.795
(+) Reversão de reservas de lucros	849.573
<b>Base cálculo dos dividendos</b>	<b>6.000.000</b>
<b>Dividendos</b>	
Fixo obrigatório	3.999.822
Adicional proposto	2.000.178
<b>Total (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./13)</b>	<b>6.000.000</b>

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2013 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). A Administração da sociedade proporá os dividendos complementares, para aprovação pela Assembléia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 3.967.014 (US\$ 1.790.492), devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários.

## 20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2013	30/jun./2012
<b>Ativo</b>		
Clientes	866.460	321.816
Partes Relacionadas	1.354.187	1.005.396
Adiantamento a fornecedores	1.357.912	641.753
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	3.035.810	3.451.331

#### d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.899.572	2.319.657	1.933.048	2.899.572	2.319.657	1.933.048
100% do CDI - Risco = redução do CDI	9,25%	7,40%	6,17%	9,25%	7,40%	6,17%
Despesas com financiamentos bancários	4.372.513	5.465.641	6.558.769	4.372.513	5.465.641	6.558.769
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	9,25%	11,56%	13,88%	9,25%	11,56%	13,88%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	-8.074	-158.808	-309.542	491.723	1.805.407	3.119.092
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	2,40	3,00	3,60	2,40	3,00	3,60
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,17	3,96	4,75	3,17	3,96	4,75

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiros derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

## 21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 2012. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/jun./2013		30/jun./2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do exercício	1.072.957	2.145.628	(1.424.398)	(2.848.415)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Prejuízo por ação (básico e diluído)	(0,07)	(0,07)	(0,09)	(0,09)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/12 a Jun/13 a DRS Auditores, bem como no período Jul/11 a Jun/12 a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

## 23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2012 a 30/jun./2013	01/jul./2011 a 30/jun./2012	01/jul./2012 a 30/jun./2013	01/jul./2011 a 30/jun./2012
Receita Bruta	294.202.226	300.100.399	392.660.930	371.988.919
Devoluções de Vendas	(1.300.758)	(1.973.682)	(2.022.865)	(3.050.295)
Impostos sobre Vendas	(62.226.851)	(63.421.310)	(62.226.851)	(63.421.310)
Ajuste ao valor presente	(5.559.765)	(6.169.960)	(5.936.179)	(6.490.713)
<b>Receita Líquida</b>	<b>225.114.852</b>	<b>228.535.447</b>	<b>322.475.035</b>	<b>299.026.601</b>

## 24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2013	30/jun./2012	30/jun./2013	30/jun./2012
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(195.670.705)	(202.133.445)	(281.427.554)	(266.182.440)
Despesas comerciais	(22.457.040)	(21.857.419)	(27.677.193)	(25.918.392)
Despesas Administrativas	(8.464.807)	(9.530.961)	(10.809.483)	(11.528.340)
Honorários da administração	(3.176.000)	(3.136.000)	(3.176.000)	(3.136.000)
<b>Total</b>	<b>(229.768.552)</b>	<b>(236.657.825)</b>	<b>(323.090.230)</b>	<b>(306.765.172)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(6.959.774)	(8.644.871)	(13.132.630)	(14.090.102)
Despesas com pessoal	(62.054.747)	(67.986.072)	(72.087.106)	(74.322.466)
Matérias primas e materiais consumidos	(133.577.831)	(129.971.940)	(189.143.419)	(173.464.014)
Energia elétrica	(6.962.257)	(8.087.566)	(10.764.885)	(11.121.457)
Frete e comissões	(13.817.852)	(13.620.795)	(17.534.949)	(16.320.164)
Outras	(6.396.091)	(8.346.581)	(20.427.242)	(17.446.969)
<b>Total</b>	<b>(229.768.552)</b>	<b>(236.657.825)</b>	<b>(323.090.230)</b>	<b>(306.765.172)</b>

## 25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

## 26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 720 mil, (R\$ 720 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 234 mil (R\$ 234 mil no do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 108 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no exercício foi de R\$ 48 mil (R\$ 48 mil no exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 720 mil (R\$ 720 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 448 mil (R\$ 440 mil no exercício anterior) e a

menor foi de R\$ 272 mil (R\$ 232 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

## **27. Incentivos Fiscais**

### **a) Crédito Presumido de ICMS**

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 7.518 mil. Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal é até Dez/2013.

### **b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior**

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 5.376 mil no exercício e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração é até Dez/2014

## **28. Plano de benefícios dos empregados**

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. No exercício 2012/2013 a participação dos empregados foi calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos resultados foi de R\$ 344.757 na controladora e no consolidado.

Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**OTTAVIO PETTENATI**  
Presidente

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Vice Presidente

**FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI**  
Conselheira

**DANIEL VAZ RODARTE**  
Conselheiro

## **DIRETORIA**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Diretor Presidente

**FERNANDA MARIA PETTENATI**  
Diretora de Marketing

**CARLA FRANCISCA PETTENATI**  
Diretora Comercial

**CLÁUDIO JOSÉ ROSSI**  
Diretor Administrativo/Financeiro  
e de Relações com Investidores

**CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO**  
Diretor de Planejamento, Logística e TI

## **CONTADOR**

**ROBERTO FERNANDO VIAL**  
Contador – CRC/RS 58.779

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Aos****Diretores e Acionistas da  
PETTENATI S/A - Indústria Têxtil  
Caxias do Sul - RS**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e



CRC/RS 4230

adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

#### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

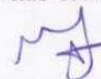
Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** em 30 de junho de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos caso venha a ser negado o referido pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

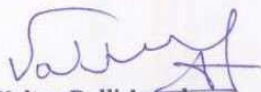


Conforme descrito na nota explicativa 2.2(b) as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 23 de agosto de 2013.

**DRS Auditores****CRC-RS nº 4.230****Valter Dall' Aghoi****Contador CRC-RS nº 43.306****Sócio Responsável**

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A diretoria da companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarou que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013, auditadas pela DRS Auditores, bem como com as opiniões expressas por essa auditoria no seu respectivo relatório.

Caxias do Sul, 26 de Agosto de 2013.

A Diretoria

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, em reunião hoje realizada, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2013, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas ao longo do exercício, no relatório da administração e ainda, com base na opinião dos auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia e o resultado do exercício e, portanto, reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada oportunamente.

Caxias do Sul, 27 de Agosto de 2013.

Pedro Myrtes de Lima Vargas  
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves  
Conselheiro Fiscal Titular

Celso Meira Júnior  
Conselheiro Fiscal Titular